



OPINIÃO EM DESTAQUE

Comissão Interprovincial de Investigação “Reunir caridade e ciência é um aspecto essencial da missão hospitaleira”



Da esquerda para a direita: Prof. Perna, Dra. Pomarol-Clotet, Dr. Varandas, Dr. del Olmo y Dr. Martín

Uma parte fundamental da missão hospitaleira engloba todas as actividades relacionadas com o avanço do conhecimento e a sua transmissão através de uma permanente vocação investigadora e docente.

Tendo por objectivo fomentar a investigação multicêntrica da Instituição, em 2007 foi criada a Comissão Interprovincial de Investigação (CIPIG). Actualmente tal Comissão é presidida pelo Dr.

Francisco del Olmo (Província de Madrid) e nela participam: Edith Pomarol-Clotet (Província de Barcelona), Giampaolo Perna (Província da Itália), Manuel Martín (Província de Palencia) e Pedro Varandas (Província de Portugal).

As Irmãs Hospitaleiras nunca foram alheias à investigação. Nos textos do seu fundador, San Benito Menni, encontramos referências abundantes à importância de se reunir Caridade e Ciência

**“As Irmãs
Hospitaleiras nunca
foram alheias à
investigação”**

como vias de cura e melhoramento da qualidade do atendimento às pessoas que sofrem, especialmente no âmbito da saúde mental, conforme Francisco del Olmo assinala.



Ao longo destes 6 anos de trabalho, a Comissão pôs em funcionamento vários projectos de investigação básica e clínica, abordando diversas patologias como a doença de Alzheimer, a Esquizofrenia ou as atitudes para com a doença mental dos próprios profissionais dos centros. A CIPIG demonstrou que é possível efectuar investigação multicêntrica de qualidade.

Para apoiar as actividades científicas, a Instituição conta com três Fundações, com um alto nível de produção científica, dedicadas à Investigação: Fundação María Josefa Recio na Província de Palencia, Fundação M^a Angustias Giménez na Província de Barcelona (FIDMAG) e Fundação Internacional para o apoio à investigação psiquiátrica na Província da Itália (FoRiPsi).

“A nossa Instituição tem um grande potencial para a investigação”

A nossa Instituição tem um grande potencial para a investigação, tanto pelo número de centros, profissionais e doentes atendidos, como pela nossa capacidade de organização e formação de redes multicêntricas nacionais e internacionais.

Encontramo-nos numa fase de implementação ainda incipiente que se deve continuar a cultivar e consolidar, conforme o Dr. del Olmo explica.

“O principal desafio de futuro é espalhar a nossa rede de trabalho a todos os centros de Irmãs Hospitalares”



Prof. Giampaolo Perna

Giampaolo Perna, director médico-científico da "Casa di Cura Villa San Benedetto Menni" em Albese, Itália, explica-nos as medidas que foram adoptadas para o impulsionamento da investigação no país transalpino.

Um dos principais segredos é o fomento e apoio da nossa "Fondazione Internazionale per il Sostegno della Ricerca in Psichiatria" (www.fondazioneforipsi.org), através da qual efectuamos trabalhos de investigação clínica e básica na área da saúde mental, e cujo objectivo é promover, dentro e fora da Itália, o desenvolvimento da investigação psiquiátrica.

Como director científico da Fundação, apóiam-me os directores médicos dos outros dois centros da Província da Itália - o Prof. Girardi e o Dr. Valquera - e a partir desta colaboração criámos um grupo de investigação nacional. A partir deste grupo emitimos importantes artigos científicos, publicados em revistas internacionais de prestígio. Também desenvolvemos uma rede de colaboração com diversas universidades nacionais e internacionais, estimulando assim a cooperação científica e didáctica.

O nosso principal desafio para o futuro é espalhar esta rede de trabalho a todos os centros de Irmãs Hospitalares, harmonizando a investigação científica com o carisma hospitalar.



INSTITUCIONAL

31 de Maio, aniversário da fundação da Congregação



San Benito Menni



María Josefa Recio



María Angustias Giménez

Fazendo memória lembramos a história da hospitalidade, que foi iniciada há mais de 130 anos em Ciempozuelos, Espanha, graças ao carisma, espírito e entrega de San Benito Menni, María Josefa Recio e María Angustias Giménez.

Ao longo dos anos este carisma hospitalar, desenvolvido pelos Fundadores e continuado pela Congregação, manteve-se geração após geração, seguindo um caminho a favor dos mais necessitados.

Este transbordar de amor generoso, desinteressado e por vezes heróico, de toda a Comunidade Hospitalar, forjou um compromisso de generosidade crescente para com o mundo do sofrimento psíquico nas suas múltiplas manifestações.

A entrega incondicional das irmãs, a contribuição profissional e humana dos colaboradores e a proximidade e o serviço desinteressado dos voluntários, amigos, benfeitores, Administrações públicas, instituições afins, etc. solidificaram este projecto hospitalar que impulsionamos conjuntamente.

O nosso modelo de hospitalidade que une caridade e ciência tem como centro a pessoa que sofre e as suas necessidades integrais. Espalhou-se por 27 países de quatro continentes (Europa, América, Ásia e África) com mais de 100 obras assistenciais e numerosos dispositivos comunitários, para tentar dar resposta às necessidades da sociedade.

Durante o ano de 2012 prestá-

mos assistência a mais de 573.000 pessoas, graças ao trabalho e à dedicação de mais de 1.100 irmãs e 11.000 colaboradores e voluntários.

Actualmente, tal como nos é lembrado pela sor Anabela Carneiro, Superiora geral, "são muitas as chamadas que a Instituição tem e devemos, ao estilo dos nossos Fundadores, dar-lhes uma resposta eficaz". "As nossas actuações deverão ser diferentes, porque diferentes são os contextos em que nos encontramos, mas devem-se caracterizar sempre pela hospitalidade que cuida da vida e reconhece a centralidade da pessoa". Desta forma, a missão hospitalar continuará a ser hoje, como ontem e sempre, uma boa notícia da cura de Deus para o homem de hoje.



“O voluntariado deve ser efectuado sem obrigação, com entrega e generosidade”

Monique Cardon

Monique Cardon, voluntária na Casa Santa Germana das Irmãs Hospitalares em Paris, compartilha com toda a Comunidade Hospitalar a sua experiência de mais de meio século.

Qual a sua relação com a Instituição?

Estou estreitamente ligada às residentes e às religiosas da Casa Santa Germana há 55 anos.

Quando e porque é que decidiu tornar-se voluntária nas Irmãs Hospitalares?

Sou um exemplo um pouco atípico porque nunca decidi tornar-me voluntária, mas "caí" dentro!

Quando tinha 10 anos, uma religiosa do colégio onde estudava levou-nos a visitar a casa que as Irmãs Hospitalares têm em Paris, onde residiam meninas com doenças degenerativas e deficiência. Depois disso e regularmente, uma tarde por mês, as minhas colegas de turma e eu íamos brincar com as nossas amigas da Casa Santa Germana.

No Natal, juntamente com as nossas famílias, organizávamos diversas actividades - teatro, bailes, merendas, etc. - e levávamos presentes para todas.

Desde o início gostei muito destes encontros, brincar às escondidas e gritar nos corredores. Não havia diferenças entre nós.

Durante os anos seguintes a minha mãe acompanhava-me frequentemente e fomentou esta ligação que estava a ser criada entre a minha vida e a da Casa Santa Germana.

Em que área da Instituição é que participa? Em que é que consiste o seu trabalho e quantas horas é que lhe dedica?

Espontaneamente diria que colaboro na área do carinho e da amizade.

Sempre que posso vou passar a tarde com as residentes: cumprimento as que se encontram nas oficinas, faço redacção de cartas e intercâmbios mais pessoais com o meu pequeno grupo de amigas (as mais antigas): compartilhamos notícias dos familiares, as preocupações e as alegrias, etc.

Também participo nas festas, funerais, peregrinações e todo o tipo de acontecimentos. Juntamente com o meu marido, filhos e netos colaboro e animo a noite de Natal do centro.

Como é que valorizaria a contribuição social do voluntariado? Que é que significa para si ser voluntária?

O facto de se ser voluntário proporciona algo "mais" do que um serviço à comunidade; é uma lufada de oxigénio que nos invade e nos ajuda a ver as coisas que realmente importam. O voluntariado deve ser efectuado sem



Monique Cardon junto a uma residente da Casa *Sainte Germaine*



Casa Sainte Germaine

obrigação, com prazer, entrega e generosidade. Um voluntário não representa superioridade nem autoridade, mas sim uma janela aberta para o mundo exterior, uma escuta sem julgamento e uma presença afectuosa.

Que é que gostaria de destacar da sua experiência?

A minha experiência não se transmite facilmente. Só posso dar testemunho da minha profunda alegria sempre que ultrapasso o limiar da Casa Santa Germana. As residentes fazem parte da minha vida.



Nova unidade de Válidos

Centro Benito Menni



Utilizadoras do centro

O centro Benito Menni de Valladolid, Espanha, inaugurou uma nova unidade, com quinze lugares residenciais, destinada a

idosos não dependentes que necessitam de uma casa, um lugar de convivência para evitarem o isolamento e fomentarem a sua autonomia.

Hoje em dia a solidão representa uma das doenças mais comuns do ser humano e pode degenerar em muitas outras, devido aos hábitos escassos ou nulos de limpeza, alimentação, ou vida social.

A unidade conta com uma linha criativa de terapia ocupacional,

apostando na estimulação cognitiva, nas actividades artísticas, na revisão das actividades básicas da vida diária, no uso de novas tecnologias, na intervenção em patologia osteoarticular, na jardinagem, na psicomotricidade e na espiritualidade, entre outras.

Sob o nome 'A nossa casa' o objectivo principal deste serviço é converter as suas instalações na casa dos idosos, onde encontrem assistência e liberdade para se moverem.

Irmãs Hospitaleiras no Togo

Hospital infantil Yendubé

Em 1962, as Irmãs Agostinhas Hospitalares da Imaculada Conceição, actualmente fundidas com a nossa Congregação, responderam à chamada da Igreja para tratarem das crianças doentes da diocese de Dapaong, no Togo. A taxa de mortalidade infantil atingiu cerca de 58% da população.

Quatro religiosas, duas das quais estavam presentes, fundaram o Hospital Infantil "Yendubé", nome proporcionado pelas próprias mães, que significa "Deus está aqui". Nestes últimos 50 anos, permitiu que se salvasse a vida de numerosas crianças e dispõe de 80 camas, além de uma unidade de prematuros, uma unidade de cuidados externos, um laboratório, um banco de sangue e uma farmácia.

A Associação Hospital Infantil

"Yendubé" cuida de cerca de 30.000 crianças por ano e é actualmente o único serviço pediátrico de toda a região. A sua reputação ultrapassou as fronteiras e não só acolhe os pequenos togoleses, mas também burquineses, benineses e ganeses, dada a proximidade das suas fronteiras.

A estrutura deu lugar ao Centro Pediátrico de Korbongou em 1975 (a 15 km de Dapaong), à Associação "Viver na Esperança" em 1999 e a um Centro de Saúde Mental no ano de 2000.

Para esta celebração, vieram irmãs de diferentes países da África e da Europa, assim como os Irmãos de São João de Deus de Benim e do Togo e as irmãs do Gana. Esteve igualmente presente uma delegação de 23 peregrinos vindos da Diocese de Cambrai na França.



Anabela Carneiro junto a algumas das irmãs do Togo



Celebração 50º aniversário da chegada das Irmãs Hospitalares



Primeiro ano em funcionamento

Complexo Prates Unidade direcionada ao atendimento de pessoas em situação de rua e dependentes químicos da região central de São Paulo "Complexo Prates", completa um ano de funcionamento.



Fachada do complexo



Unidade de ajuda a pessoas com dependências

O projeto que nasceu de uma parceria entre as Irmãs Hospitaleiras e a Prefeitura do Município de São Paulo tem como objetivo proporcionar um atendimento digno e humano às pessoas que estão em situação de rua e dependentes químicos da região central de São Paulo.

Como o próprio nome diz, trata-se de um complexo assistencial que esta alocado numa área de 16 mil m², composto por atividades ligadas a área de Assistência Social que é de responsabilidade da prefeitura e Assistência a Saúde que esta sob

a gestão das Irmãs Hospitaleiras, contemplando um Caps III AD (Centro de Atenção Psicossocial para Dependentes de Álcool e Drogas) e um AMA (Serviço de Assistência Médica Ambulatorial), com funcionamento 24 horas por dia.

Alguns indicadores sobre os atendimentos realizados ao longo deste ano que ratificam a importância do projeto para a população do município de São Paulo: 2.192 Acolhimentos realizados, 3.115 Oficinas realizadas, 20.702 Atendimentos clínicos y 6.336 Exames laboratoriais.

Centro Livre de Sujeições



Acto de entrega da acreditação

O centro sócio-sanitário Ntra. Sr^a. del Carmen de Valência, Espanha, recebeu a acreditação como "Centro Livre de Sujei-

ções" que lhe foi concedido pela Confederación Española de Organizaciones de Mayores (CEOMA) (Confederação Espanhola de Organizações de Idosos).

É o primeiro centro da cidade que consegue esta acreditação, o que certifica que os idosos residentes no mesmo recebem um atendimento personalizado e livre de sujeições.

Com a implantação do projecto "Desatar o Idoso e o Doente de Alzheimer", dos 17 residentes

que em Março de 2011 utilizavam sujeições, actualmente nenhum deles necessita das mesmas.

Sergio Moreno, gerente do centro, explica que o êxito do projecto se deve principalmente ao envolvimento de toda a equipa e à alteração na forma de cuidar dos residentes. "Representa uma alteração de mentalidade e de filosofia, apercebermo-nos e assumirmos que se pode cuidar dos idosos sem a necessidade do uso de sujeições"



Inauguração 50º aniversário de Martorell

Hospital Sagrat Cor



Acto de inauguração

O meio século de história do centro, assim como a evolução do atendimento psiquiátrico ao longo deste tempo, foram os eixos centrais da inauguração dos actos de celebração do 50º aniversário do Hospital Sagrat Cor de Martorell, Espanha, que teve lugar em 24 de Abril, coincidindo com a festividade de San Benito Menni.

O acto inaugural contou com a presença do alcaide de Martorell, Salvador Esteve, e do director do Servei Català de la Salut, Josep M^a Padrosa, juntamente com a Vigária Geral das Irmãs Hospitalares, Soror Asunción Riopedre.

A difusão de um conceito da psiquiatria e da doença mental aberto e inovador, que entende a hospitalização como um momento pontual da evolução do doente, assim como a aposta numa arquitectura moderna, afastada da estrutura clássica dos manicómios de meados do século XX, marcaram os inícios do Hospital há exactamente 50 anos.

Inaugurado em 28 de Abril de

1963, converteu-se num centro de referência no âmbito da saúde mental na Catalunha.

De entre os seus marcos históricos destaca-se o desenvolvimento do atendimento ao doente psicogeriatrico desde fins dos anos '60, que foi reforçado com a integração do atendimento sócio-sanitário a partir dos anos '90. Também foi pioneiro na criação da primeira Unidade de Patologia Dual na Espanha em 2001.

Actualmente, é um complexo assistencial que presta serviço público aos cidadãos através do próprio Hospital e de 17 dispositivos comunitários, distribuídos por diferentes comarcas catalãs.

Mais de seis anos de compromisso hospitaleiro em Angola

Angola



Mapa Angola

Desde 2006 as Irmãs Hospitalares estão presentes na cidade

de Lubango, Angola, com uma missão assistencial principalmente focada na saúde mental.

Lubango é a capital da província de Huíla, localizada no sul do País onde, tal como acontece em toda a África, a carência de cuidados de saúde é muito grande, sobretudo na área da saúde mental.

O projecto hospitalar em Angola consiste principalmente no atendimento a doentes em 3 localidades: Centro de Lubango, Arinha (20km de Lubango) e Hoque (a 80 km de Lubango).

Em condições de extrema precariedade atendem-se, sobretudo, doentes com diferentes formas de epilepsia e psicose esquizofrénica. Desde o início do projecto, há mais de 6 anos, foram atendidos cerca de 3.200 doentes, 1.000 dos quais continuam com tratamento activo.

Além disso, as Irmãs Hospitalares em Angola efectuam uma intervenção humanitária e de acompanhamento com os doentes internados na unidade psiquiátrica de um hospital público próximo.



A caminho para o Recovery

V Jornadas do Assumar

Villa San Benedetto Menni



Roma, Italia



Ravenna, Italia

A associação Solidarietà e Servizio Onlus-Ong, em colaboração com o Centro Diurno de Villa San Benedetto Menni de Albese com Cassano, Itália, obteve financiamento para um projecto apresentado à Fundação Provincial da Comunidade Comasca Onlus.

O projecto "Ampliamos a nossa mente viajando: experiência de vida comparada", que teve um grande êxito em Roma, Ravenna e Bolzano, oferece aos utilizadores e operários do Centro Diurno uma oportunidade de comparação com outra realidade psiquiátrica italiana que opera seguindo a focagem do método Recovery.

Este método coloca a pessoa no centro do seu próprio processo de cura e sanção, seguindo o princípio do "trabalho com especialistas" (o utilizador por si mesmo e o operário de acordo com a sua formação), infundindo esperança e o desejo de ultrapassar a dificuldade e de enfrentar a vida apesar da doença "fazendo com que vejam em primeira mão" a existência de pessoas que trabalham na direcção da mudança.

Os utilizadores que participam na viagem são animados para que expressem, compartilhem a sua própria experiência e enfrentem outros indivíduos privados de, ou com menor estabilidade psiquiátrica. Também participam voluntários e pessoas que não sofrem de problemas mentais para se combaterem os preconceitos e o estigma e para se promover a ideia de que todos nós somos iguais como indivíduos, cada um com os seus próprios limites e possibilidades.

Os utilizadores adquirem uma maior consciência do seu próprio papel na sociedade e uma maior confiança em si mesmos e nos outros. O facto de se porem à prova em contextos diferentes dos que habitualmente frequentam permitir-lhes-á conquistar uma maior autonomia e a vontade de participar no jogo.

Centro de D. Manuel Trindade Salgueiro

Realizaram-se nos dias 26 e 27 de Abril de 2013 as V Jornadas do Assumar, no Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro (CRM), em Assumar - Monforte, Portugal.

Sob a égide da qualidade, estas Jornadas dão continuidade à vontade da equipa técnica do CRM de realizar regularmente, de 2 em 2 anos, encontros de âmbito científico que abordem os temas mais pertinentes e actuais na área de intervenção do CRM, envolvam toda a comunidade, nomeadamente as utentes, e divulguem a prática do Centro, colocando-o como uma das instituições de referência na área da reabilitação em multideficiência.

Os temas abordados foram "Gestão da Qualidade Num Instituto de Saúde Mental", "Da Investigação à Prática – Percurso para a Qualidade", "Cuidar e Ser Cuidado em Saúde Mental", "Estratégias de Promoção da Saúde Mental dos Cuidadores", e "As Parcerias e Suas Dinâmicas: Considerações a Ter em Conta para a Promoção da Mudança".

O misto de excelência técnica das apresentações a par da facilidade de discutir de forma aberta, positiva, e bem-humorada as ideias apresentadas é algo invulgar e que deixa uma marca definitiva em todos os que participam nessa experiência. Que assim se mantenham as nossas Jornadas.



Reconhecimento internacional de um trabalho efectuado pela FIDMAG

FIDMAG

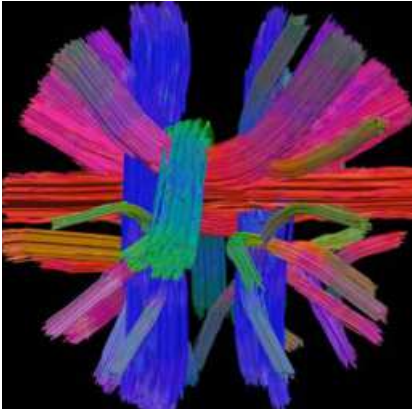


Imagem obtida com o vencedor procedimento

No passado mês de Abril foi premiado um trabalho de investigação efectuado pela Fundação María Angustias Giménez, FIDMAG, das Irmãs Hospitalares, no contexto do congresso "IEEE International Symposium on Biomedical Imaging" (ISBI 2013) organizado em São Francisco (E.U.A.).

Tal trabalho foi um dos vencedores na categoria de amostragem "HARDI", com o projecto "Deconvolução de Richardson-Lucy sob ruído Riciano com regularização espacial de variação total" competindo com um total de 24 equipas de prestigiosas universidades e centros de investigação de todo o mundo, e cujos resultados são muito importantes a partir de uma perspectiva clínica, com especial ênfase nos problemas neurológicos e psiquiátricos.

Encerramento da Comunidade Hospitalar de Seclin

Hospital de Nossa Senhora de Seclin

Em 1246 Margarita de Constantinopla, Condessa da Flandres e de Henao, fundou o Hospital de Nossa Senhora de Seclin e, seguindo a Regra de Santo Agostinho, confiou a sua gestão às Irmãs Agostinhas, actualmente fundidas com as Irmãs Hospitalares, que se encarregaram dos cuidados com os doentes, do acolhimento de peregrinos e do alívio de todas as formas de pobreza.

Há alguns dias reuniram-se cerca de 500 pessoas, no próprio hospital, para agradecerem por esta longa e bela missão numa Eucaristia presidida por Mons. Laurent Ulrich, Arcebispo de Lille, a que assistiram as últimas três representantes da Comunidade de Seclin, que posteriormente se reuniram com as suas novas Comunidades em Cambrai, Saint-Amand e Lille.



Hospital de Nossa Senhora de Seclin



Cerimônia de Encerramento



Celebração da Eucaristia

Datas destacadas

Novos serviços:

- Unidade de Válidos. Hospital Benito Menni, Valladolid, Espanha.
- Unidade de Ictus. Hospital Benito Menni, Valladolid, Espanha.
- Unidade Legal. Hospital Aita Menni, Bilbao. Espanha.
- Instalações de Cozinha. Centro Hospitalar Padre Menni, Santander, Espanha.

Jornadas:

- Simpósio sobre Psiquiatria, São Paulo, Brasil. (22.06.2013)

75º aniversário da fundação:

- Centro Hospitalar Benito Menni de Elizondo, Navarra, Espanha (11.06.1938).

Outros:

- Viagem a Ravenna de alguns utilizadores do Centro Diurno de Villa San Benedetto Menni, Albese, Itália. (11-13. 06.2013)
- Peregrinação da Comunidade Hospitalar de Portugal a Fátima. (21.06.2013)
- Encontro de formadoras da América Latina, Brasil. (27 e 28.06.2013)
- Participação das Irmãs Hospitalares da América Latina na Jornada Mundial da Juventude. (23-28.06.2013)

**130 anos a assistir a pessoas com doença mental,
deficiência física e psíquica e doentes com outras
patologias**

Mais de 11.000 colaboradores e 1.100 irmãs

**Em mais de 200 centros de 27 países da Europa,
América, África e Ásia**